

146

EFETIVIDADE DA RECOMENDAÇÃO DE PARAR DE FUMAR EM AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. *Felipe Costa Fuchs, Flavio Fuchs, Leila Beltrami Moreira (orient.) (UFRGS).*

Introdução: a recomendação de parar de fumar é indicada para pacientes com hipertensão, mas desconhece-se sua efetividade e fatores associados com maior probabilidade de parar de fumar. Métodos: analisaram-se 147 pacientes tabagistas da coorte de pacientes hipertensos do HCPA com pelo menos seis meses de acompanhamento. Todos pacientes foram avaliados segundo protocolo com registro eletrônico de dados. A recomendação de parar de fumar inclui-se entre as intervenções rotineiras do ambulatório. Medicamentos foram usados excepcionalmente. Aferiu-se a porcentagem de pacientes que na última consulta registrada informavam ter parado de fumar, identificando-se características associadas com maior probabilidade de parar de fumar. Resultados: A amostra foi constituída predominantemente por mulheres (91, 61, 9%). A idade média era $50, 6 \pm 11, 5$ anos, a média de seguimento foi 18, 1 meses (moda 7 meses). O IMC era de $27, 4 \pm 4, 6$ Kg/m², e a PA $158, 0 \pm 27, 3$ mmHg por $94, 8 \pm 15, 6$ mmHg. No total 45 (30, 6%) pacientes informaram ter parado de fumar. Na análise bivariada, somente o número de seguimentos se associou significativamente com a probabilidade de parar de fumar (tabela, $P = 0, 008$). Esta associação mostrou-se independente da renda, IMC e pressão sistólica basal (RR 0, 81; IC 95% 0, 65 – 0, 99; $P=0, 047$).

	Seg. 1	Seg. 2	Seg.3	Seg. 4	Seg. 5	Seg. 6	Seg. 7
Parou (%)	0	2 (16, 7)	5 (18, 5)	6 (37, 5)	4 (30, 8)	3 (37, 5)	25 (39, 1)
Não parou (%)	7 (100)	10 (83, 3)	22 (81, 5)	10 (62, 5)	9 (69, 2)	5 (62, 5)	39 (60, 9)

Conclusões: a recomendação de parar de fumar em nosso ambulatório foi maior do que a referida em outros contextos e aumentou com o número de consultas, mas ainda é insuficiente. (PIBIC).